

Ainda não foi dessa vez

Julio Fernandes

Ainda não foi desta vez que a população do Distrito Federal viu aprovada a emenda constitucional que estabelece a criação de representação política em todos os níveis para o DF. Por iniciativa do deputado Freitas Nobre, líder do PMDB na Câmara, a emenda do deputado Maurício Fruet será votada junto com a emenda dos deputados Mauro Benevides, Armando Pinheiro e Mário Maia, que propõem eleições para prefeitos de capital, estâncias hidrominerais e representação para o Distrito Federal.

A emenda Maurício Fruet foi colocada em pauta para votação inesperadamente, segundo parlamentares oposicionista, impedindo com isto que deputados e senadores fossem convocados a tempo para darem quorum para votação — necessário um termo de parlamentares já que seria votada em sessão conjunta no Congresso. A votação será feita com as outras três emendas e a data será marcada através das lideranças dos partidos.

Galerias vazias

Na sessão para discussão e votação da emenda constitucional do deputado Maurício Fruet (PMDB-PR), que começou às 19h20min, compareceram apenas cerca de um terço dos parlamentares, apesar do esforço da oposição de levar ao plenário o maior número possível de deputados. Uns poucos pedessistas apareceram para presenciar a discussão da questão já que de antemão comentavam que não haveria votação por falta de quórum.

Nas galerias, apenas cerca de 100 pessoas compareceram para assistir a discussão da emenda. Segundo representantes de diretórios partidários de Brasília, não houve tempo para a mobilização da população. Entre outros, estava presente o presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Lindberg Aziz Cury.

A emenda constitucional do deputado Maurício Fruet propõe a devolução da autonomia aos municípios das capitais, aos situados em área de segurança nacional e aos que configuram estâncias hidrominerais. Cria ainda a representação política para o Distrito Federal. Também a emenda do deputado Mário Maia deveria ter sido apreciada ontem, já que dispunha sobre as mesmas questões.

Junção das emendas

Depois que seis deputados do PMDB falaram — havia 17 inscritos —, a maioria reafirmando a necessidade da aprovação do projeto que estabelece eleições diretas para Presidente da República e entendendo que eleições para o Distrito Federal também é parte necessária para restabelecer a democracia no País, o líder do PMDB decidiu propor às demais lideranças partidárias a junção das emendas. A do deputado Mauro Benevides e a de Armando Pinheiro não abordam as eleições para o Distrito Federal, mas, segundo Freitas Nobre, poderão ser destacados os artigos referentes a representação no DF, não ficando assim prejudicada os interesses dos brasileiros.

Na opinião do senador Marcondes Gadelha (PDS-PB) as emendas propondo eleições para representantes políticos no Distrito Federal deverão ser incluídas na emenda Figueiredo, e servirá para as negociações com a Oposição.

Embora não tenha sido marcada a data para votação das emendas constitucionais, o que deverá ser feita por iniciativa do presidente da Câmara Moacir Dalla, o deputado Freitas Nobre acredita que possivelmente isso só deverá ocorrer após a votação da emenda Dante de Oliveira, no dia 25 de abril e, conseqüentemente a representação política para o Distrito Federal será mesmo incluída no emendão do Governo.